

# Relatório de Contas

2015

# **GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2015**

## Índice

Índice .....	2
Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	22
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	24
Anexo .....	26
1. Identificação da Entidade.....	26
1.1. Designação da entidade e natureza da actividade: .....	26
1.2. Sede.....	27
1.3. NIPC e NISS.....	27
1.4. Organização Contabilística.....	27
1.5. Outras informações.....	29
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	30
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	30
3.1. Bases de Apresentação .....	30
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	32
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	35
5. Activos Fixos Tangíveis .....	35
6. Propriedades de Investimento, Investimentos em Curso e Investimentos Financeiros.....	37
7. Custos de Empréstimos Obtidos .....	40
8. Inventários .....	41
9. Rédito.....	42
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	43
11. Benefícios dos empregados .....	45
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	48
13. Outras Informações.....	48
13.1. Clientes e Utentes .....	48
13.2. Outras contas a receber.....	48
13.3. Diferimentos .....	50
13.4. Caixa e Depósitos Bancários .....	51
13.5. Fundos Patrimoniais.....	52
13.6. Fornecedores .....	52
13.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	53
13.8. Outras Contas a Pagar .....	54

---

13.9. Subsídios, doações e legados à exploração .....	55
13.10. Fornecimentos e serviços externos .....	55
13.11. Outros rendimentos e ganhos .....	57
13.12. Outros gastos e perdas .....	57
13.13. Resultados Financeiros .....	58
13.14. Acontecimentos após data de Balanço.....	58

## Balanço

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	414 359,17	400 705,38
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	6	28 869,60	29 497,20
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	2 332,87	1 256,96
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Investimentos em curso	6	132 500,00	132 500,00
Subtotal		578 061,64	563 959,54
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	9 515,33	8 093,24
Clientes	13.1.	2 864,74	3 280,45
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	13.7.	1 687,49	142,83
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	13.2.	545 461,29	149 476,00
Diferimentos	13.3.	5 208,03	5 124,30
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13.4.	131 801,12	92 665,22
Subtotal		696 538,00	258 782,04
<b>Total do activo</b>		<b>1 274 599,64</b>	<b>822 741,58</b>

<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13.5.	12 209,01	12 209,01
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13.5.	92 334,44	44 427,75
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5.	372 423,23	382 880,59
Resultado Líquido do período		18 409,07	47 906,69
<b>Total do fundo do capital</b>	<b>13.5.</b>	<b>495 375,75</b>	<b>487 424,04</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
	Subtotal		
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.6.	15 385,30	16 373,38
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	13.7.	36 794,04	39 224,97
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	10 757,39	
Diferimentos	13.9.	579 942,69	152 063,73
Outras contas a pagar	13.8.	136 344,47	127 655,46
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	779 223,89	335 317,54
<b>Total do passivo</b>		<b>779 223,89</b>	<b>335 317,54</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 274 599,64</b>	<b>822 741,58</b>

Rua da Bandeira, 342 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2015

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

(CC 56925)

**O CONSELHO GERAL**

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**TOTAL**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	26 609,73	22 355,46
Subsídios, doações e legados à exploração	10	960 887,39	1 052 716,25
ISS, IP - Centros Distritais	10	743 723,16	792 626,03
Outros	10	133 554,44	169 329,33
Doações e Heranças	10	83 609,79	90 760,89
Variação nos inventários da produção	8	140,07	-215,15
Trabalhos para a própria entidade		25 861,36	26 003,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-72 516,37	-71 498,76
Fornecimentos e serviços externos	13.10.	-128 909,03	-150 197,11
Gastos com o pessoal	11	-779 593,96	-827 035,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		3,71	2,76
Outros rendimentos e ganhos	13.11.	34 751,18	27 590,54
Outros gastos e perdas	13.12.	-33 146,37	-17 729,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>34 087,71</b>	<b>61 993,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-15 210,01	-12 875,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>18 877,70</b>	<b>49 117,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		276,01	20,08
Juros e gastos similares suportados	13.13.	-744,64	-1 231,23
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18 409,07</b>	<b>47 906,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 409,07</b>	<b>47 906,69</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO GERAL

(CC 56925)

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**GAF**  
**/**  
**SERVIÇOS PRESTADOS**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		7 115,82	2 082,35
Subsídios, doações e legados à exploração		45 267,52	69 044,67
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		15 176,53	18 699,41
Doações e Heranças		30 090,99	50 345,26
Variação nos inventários da produção		140,07	-215,15
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-820,30	-823,30
Fornecimentos e serviços externos		-773,22	-2 705,18
Gastos com o pessoal		-21 350,15	-36 178,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		3,71	2,76
Outros rendimentos e ganhos		11 601,42	4 319,11
Outros gastos e perdas		-1 983,59	-409,48
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>39 201,28</b>	<b>35 116,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 413,01	-1 413,01
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>37 788,27</b>	<b>33 703,89</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		276,01	20,08
Juros e gastos similares suportados		-12,33	-13,71
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>38 051,95</b>	<b>33 710,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38 051,95</b>	<b>33 710,26</b>



**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**WASH-GAF**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		18 801,91	16 212,11
Subsídios, doações e legados à exploração		18 314,22	25 262,14
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		18 314,22	25 262,14
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-690,73	-426,92
Fornecimentos e serviços externos		-3 014,89	-2 980,71
Gastos com o pessoal		-35 275,35	-37 814,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-1 864,84	252,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-133,33	-133,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-1 998,17	118,80
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		-1 998,17	118,80
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		-1 998,17	118,80

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**TOXICODEPENDÊNCIA**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		67 436,12	67 764,00
ISS, IP - Centros Distritais		64 955,76	64 955,76
Outros			
Doações e Heranças		2 480,36	2 808,24
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8 272,84	-9 769,38
Fornecimentos e serviços externos		-6 026,83	-8 137,50
Gastos com o pessoal		-62 662,41	-53 226,36
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		149,64	149,64
Outros gastos e perdas		-175,37	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-9 551,69</b>	<b>-3 219,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-149,64	-261,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-9 701,33</b>	<b>-3 480,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-9 701,33</b>	<b>-3 480,84</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-9 701,33</b>	<b>-3 480,84</b>

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**CASA ABRIGO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		146 690,07	147 751,72
ISS, IP - Centros Distritais		130 443,36	130 443,34
Outros		9 419,52	8 435,54
Doações e Heranças		6 827,19	8 872,84
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-16 363,74	-20 316,77
Fornecimentos e serviços externos		-23 669,45	-21 125,83
Gastos com o pessoal		-121 267,30	-98 574,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		758,61	338,90
Outros gastos e perdas		-343,52	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-14 195,33</b>	<b>8 073,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 489,20	-404,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-15 684,53</b>	<b>7 668,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-153,24	
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-15 837,77</b>	<b>7 668,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-15 837,77</b>	<b>7 668,60</b>

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**H.I.V. - SIDA**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		78 104,72	76 834,37
ISS, IP - Centros Distritais		76 781,40	76 781,41
Outros		1 020,00	
Doações e Heranças		303,32	52,96
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 011,68	-184,24
Fornecimentos e serviços externos		-4 229,63	-4 294,62
Gastos com o pessoal		-49 881,66	-54 261,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		149,64	149,64
Outros gastos e perdas		-176,32	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>22 955,07</b>	<b>18 243,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-149,64	-185,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22 805,43</b>	<b>18 057,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>22 805,43</b>	<b>18 057,97</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>22 805,43</b>	<b>18 057,97</b>

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

C.A.F.A.P.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		107 111,04	107 111,04
ISS, IP - Centros Distritais		107 111,04	107 111,04
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-13 289,27	-13 864,05
Gastos com o pessoal		-85 988,72	-83 045,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-279,30	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		7 553,75	10 201,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		7 553,75	10 201,98
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		7 553,75	10 201,98
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		7 553,75	10 201,98

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**COMUNIDADE  
DE  
INSERÇÃO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		692,00	4 061,00
Subsídios, doações e legados à exploração		265 413,17	250 036,81
ISS, IP - Centros Distritais		221 355,24	221 355,22
Outros		150,00	
Doações e Heranças		43 907,93	28 681,59
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		25 861,36	26 003,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-45 357,08	-39 978,15
Fornecimentos e serviços externos		-38 398,40	-34 403,67
Gastos com o pessoal		-171 686,12	-176 074,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		13 508,07	14 818,07
Outros gastos e perdas		-29 876,10	-17 269,56
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>20 156,90</b>	<b>27 193,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 458,97	-830,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>18 697,93</b>	<b>26 363,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-579,07	-1 217,52
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18 118,86</b>	<b>25 145,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 118,86</b>	<b>25 145,53</b>

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

R.S.I.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		77 674,45	74 130,00
ISS, IP - Centros Distritais		77 674,45	74 130,00
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-4 742,72	-5 117,65
Gastos com o pessoal		-69 671,91	-68 788,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-225,91	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3 033,91</b>	<b>223,58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 033,91</b>	<b>223,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3 033,91</b>	<b>223,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 033,91</b>	<b>223,58</b>

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**NÚCLEO**  
**DE**  
**ATENDIMENTO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		12 277,92	12 277,92
ISS, IP - Centros Distritais		12 277,92	12 277,92
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-1 924,16	-2 330,03
Gastos com o pessoal		-28 332,09	-29 258,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-86,26	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-18 064,59</b>	<b>-19 310,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-18 064,59</b>	<b>-19 310,34</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-18 064,59</b>	<b>-19 310,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-18 064,59</b>	<b>-19 310,34</b>



**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**N. A. V - SEAPI**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		17 994,87	18 371,74
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		17 994,87	18 371,74
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		-17 994,87	-18 371,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>			
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>			

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**SICAD (2013/2015)**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		58 188,53	69 180,93
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		58 188,53	69 180,93
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-26 146,19	-30 008,42
Gastos com o pessoal		-50 017,74	-61 718,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-17 975,40</b>	<b>-22 546,42</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-17 975,40</b>	<b>-22 546,42</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-17 975,40</b>	<b>-22 546,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-17 975,40</b>	<b>-22 546,42</b>

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

CLDS +

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		53 123,99	105 571,34
ISS, IP - Centros Distritais		53 123,99	105 571,34
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-2 977,57	-9 462,61
Gastos com o pessoal		-52 960,04	-96 108,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		1 844,71	1 076,09
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-968,91	1 076,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 844,71	-1 076,09
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-2 813,62	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		-2 813,62	
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		-2 813,62	

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**XYX**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			29 379,57
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			29 379,57
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			-15 766,84
Gastos com o pessoal			-13 612,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			-50,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			-50,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			-50,01
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>			-50,01
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>			-50,01

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**SICAD (2015/2017)**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		13 290,77	
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		13 290,77	
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-3 716,70	
Gastos com o pessoal		-12 505,60	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-2 931,53	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-2 931,53	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		-2 931,53	
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		-2 931,53	

**GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**MEDIDA 5.6.**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		6 739,09	6 739,09
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		6 739,09	6 739,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8 571,51	-8 571,51
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-1 832,42	-1 832,42
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		-1 832,42	-1 832,42
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		-1 832,42	-1 832,42

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>	1 13.5.	12 209,01			51 128,91			358 670,52	(6 701,16)	415 307,28		415 307,28
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												-
Alterações de políticas contabilísticas												-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis												
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13.5.				(6 701,16)				6 701,16	-		
Reposição de subsídios ao investimento								(9 269,03)		(9 269,03)		(9 269,03)
Subsídios ao investimento								33 479,10		33 479,10		33 479,10
	2	-	-	-	(6 701,16)	-	-	24 210,07	6 701,16	24 210,07	-	24 210,07
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								47 906,69	47 906,69		47 906,69
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								54 607,85	72 116,76	-	72 116,76
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014</b>	6=1+2+3+5 13.5.	12 209,01	-	-	44 427,75	-	-	382 880,59	47 906,69	487 424,04	-	487 424,04

## GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>	6	13.5.	12 209,01	-	-	44 427,75	-	-	382 880,59	47 906,69	487 424,04	-	487 424,04
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		13.5.											
Alterações de políticas contabilísticas		13.5.											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		13.5.											
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis		13.5.				47 906,69				(47 906,69)			
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis		13.5.											
Ajustamentos por impostos diferidos		13.5.											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.5.							(10 457,36)		(10 457,36)		(10 457,36)
Reposição de subsídios ao investimento		13.5.									-		-
Subsídios ao investimento		13.5.									-		-
	7		-	-	-	47 906,69	-	-	(10 457,36)	(47 906,69)	(10 457,36)	-	(10 457,36)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8									18 409,07	18 409,07		18 409,07
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8									(29 497,62)	7 951,71	-	7 951,71
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>													
Fundos		10											
Subsídios, doações e legados		10											
Outras operações		10											
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015</b>	6+7+8+10	13.5.	12 209,01	-	-	92 334,44	-	-	372 423,23	18 409,07	495 375,75	-	495 375,75

Rua da Bandeira, 342 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2015

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO GERAL

(CC 56925)



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		33 661,59	25 027,31
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		55 530,66	55 125,89
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		98 068,87	112 247,20
Pagamentos ao pessoal		751 729,05	794 301,13
Caixa gerada pelas operações		-871 666,99	-936 646,91
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 983,10	63 833,50
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			13 824,92
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		638,72	412,92
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		5 595,70	33 011,16
Juros e rendimentos similares		168,33	20,08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		5 125,31	18 793,40

<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		309 800,00
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	29 453,31	49 756,19
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		359 550,00
Juros e gastos similares	425,82	1 454,37
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	29 027,49	-1 448,18
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		
	39 135,90	81 178,72
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	13.4. 92 665,22	11 486,50
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	13.4. 131 801,12	92 665,22

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO GERAL

(CC 56925)

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

#### 1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:

Gabinete Social de Atendimento à Família é abreviadamente conhecido por “GAF”.

O Gabinete Social de Atendimento à Família - GAF - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada a 24 de Maio de 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas Descalços de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Família.

Foi criado com o objectivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adopta uma estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua acção/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de factores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades.

Estas preocupações de intervenção social, patentes no objectivo que orientou a criação do GAF aliam-se, desde a sua génese, a um trabalho em parceria com diversas entidades que, directa ou indirectamente, prestam serviços de cariz social.

Na sua forma jurídica o GAF é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS) reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, III Série nº. 62, de 14 de Março de 1997, constituída sob a forma de Fundação de Solidariedade Social. Este registo foi lavrado pela inscrição nº. 58/96, a fl. 121 do livro nº. 5 das fundações de solidariedade social e considera-se efectuado em 13 de Maio de 1996, nos termos do nº. 2 do artigo 13º do regulamento aprovado pela Portaria nº. 778/83 de 23 de Julho. Tem como actividade principal o Apoio Social sem Alojamento para que possa prosseguir e atingir o seguinte fim:

- Criar um espaço de serviço humano e espiritual privilegiado para preparar, prevenir, reformular, reconstruir, desenvolver e repensar a família para os desafios que o mundo contemporâneo lhe coloca.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, o GAF encontra-se com isenção total e definitiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art. 10º do CIRC. Para tal é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque para a obrigatoriedade de as actividades de natureza empresarial desenvolvidas estarem dentro do âmbito dos fins estatutários, bem

como, a inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas prosseguidas. Por força deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus activos e passivos.

Face ao IVA e à luz das regras de incidência constantes do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, todas estas entidades estão sujeitas a imposto e como tal sujeitas ao cumprimento das obrigações constantes do mesmo Código. No entanto, a esmagadora maioria das actividades desenvolvidas por estas entidades beneficiam de isenção, mas trata-se de uma isenção incompleta, ou seja, não liquidam imposto nas transmissões de bens ou prestações de serviços que efectuam, mas não podem deduzir o imposto que suportam para a realização dessas mesmas actividades. Face a este enquadramento, a Entidade desenvolve a generalidade das suas actividades ao abrigo do artigo 9º. do CIVA, mas no entanto, e tendo em conta que o GAF não desenvolve em exclusivo este tipo de operações isentas, embora as outras actividades se enquadrem no objecto estatutário, não estando abrangidas pela isenção, ficam sujeitas a imposto. Deste modo o GAF, face ao IVA, encontra-se no regime misto de afectação real enquadrada no regime trimestral.

## **1.2. Sede**

Convento do Carmo  
Rua do Carmo, nº. 1  
4900-478 Viana do Castelo

## **1.3. NIPC e NISS**

NIPC: 503 748 935  
NISS: 2000 485 69 17

## **1.4. Organização Contabilística**

O GAF tem a contabilidade organizada por centros de custos de acordo com as suas valências e projectos. Deste modo e de acordo com cada valência foi definido um centro de custos composto por quatro dígitos e recorre à Classe 9 de forma a aferir com maior prontidão os Resultados Analíticos por Valências/Actividades, de acordo com a tabela que se apresenta. No que toca aos gastos e quando não é possível aferir com rigor qual o centro de custos a imputar esse mesmo gasto, utiliza-se o critério de diluição desse gasto por os centros de custos em função das remunerações certas do ano anterior respectivamente. A compra ou a doação de géneros alimentares é imputada às valências que na sua estrutura têm refeitório em função do número de refeições servidas no ano anterior respectivamente, de acordo com a tabela que se apresenta:

## Centros de Custos

Descrição	Centro de Custos
GAF - Gabinete de Atendimento à Família	0001
Empresa de Inserção - WashGaf	0012
<b>Financiamentos - I.S.S.</b>	<b>02</b>
<b>Acordos Atípicos</b>	<b>021</b>
U.A.T. - Toxicodependência	0211
Casa Abrigo	0213
CAPS - HIV/Sida	0214
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	0216
Comunidade de Inserção	0218
<b>Protocolos</b>	<b>022</b>
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222
N.A.V. - SEAPI	0223
<b>Financiamentos - GAF</b>	<b>03</b>
Serviços Prestados	0301
<b>Equipa de Rua - Projecto "PA Adições" (13/15)</b>	<b>13</b>
Equipa de Rua - SICAD	1311
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1313
<b>Programa CLDS+</b>	<b>15</b>
Projecto "Empreender +"	1511
<b>P.O.P.H. - Projecto "XYX"</b>	<b>16</b>
Projecto "XYX"	1611
<b>Equipa de Rua - Projecto "PA Adições" (15/17)</b>	<b>17</b>
Equipa de Rua - SICAD	1711
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1713
<b>Medida 5.6</b>	<b>19</b>
Medida 5.6 - Compart. Feder (54%)	1911
Medida 5.6 - Compart. Públ. Nacional (36%)	1912
Medida 5.6 - Compart. Privada	1913

**Critério de Imputação por Centro de Custos - Gastos**

Descrição	Centro de Custos	Ano 2015	Ano 2014
U.A.T. - Toxicodependência	0211	9,23%	10,22%
Casa Abrigo	0213	18,08%	19,79%
CAPS - HIV/Sida	0214	9,28%	9,06%
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	2016	14,70%	14,88%
Comunidade de Inserção	0218	32,28%	29,34%
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221	11,89%	11,76%
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222	4,54%	4,95%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Critério de Imputação por Centro de Custos - Compras e Doações Gen. Alim.**

Descrição	Centro de Custos	Ano 2015	Ano 2014
Casa Abrigo	0213	19,28%	25,93%
Comunidade de Inserção	0218	80,72%	74,07%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**1.5. Outras informações**

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

No exercício de 2014 a Entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 47.906,69 €.

Este Resultado, anormal e excepcional, proveio, essencialmente, das diversificadas actividades e campanhas, implementadas ao longo do ano, com o objectivo primordial de angariação de donativos em dinheiro, com destaque para a 1ª Festa da Sardinha (equipa da Violência), Zumbathon (equipa de RSI), Festival de Humor (Esprominho), Caminhada Solidária (equipa do CAFAP), Espectáculo pela prevenção das IST (equipa do CAPS), entre outras. Para além das iniciativas levadas a cabo, com vista essencialmente à angariação de donativos, também é importante referir que, no exercício de 2014, foram recebidos também donativos em dinheiro de montantes consideráveis e extraordinários provenientes de particulares.

A Entidade, ao longo do ano 2014, como tem sido hábito noutros exercícios transactos, reviu contratos de fornecimentos e de serviços externos, bem como contratos de fornecimentos de géneros alimentares o que se traduziu numa redução substancial destes mesmos gastos.

Relativamente aos Gastos com Pessoal e no que concerne aos Gastos com Pessoal sem financiamento, a Entidade redefiniu a estrutura de afectação de Pessoal pelos financiamentos e recorreu pontualmente às Medidas Activas de Emprego em vigor para completar a estrutura de Pessoal beneficiando com isto o recebimento dos respectivos subsídios na percentagem de financiamento.

Ao longo do exercício procurou-se, de uma forma geral, implementar uma gestão ainda mais rigorosa dos recursos, com o objectivo de minimizar o cenário previsto no Orçamento Previsional, reequilibrando e compensando resultados negativos de anos anteriores.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 “Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL”.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o

nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 13.2.) e “*Diferimentos*” (Nota 13.3.)

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma são proporcionadas informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:



- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 a 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6 anos

### 3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

### 3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” de mercadorias e matérias-primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

### 3.2.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

O saldo da conta Clientes é apresentado no Balanço como Activo Corrente, tendo em conta que a sua maturidade não é superior a doze meses da data de Balanço.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Ao saldo da conta Caixa e Depósitos Bancários é deduzido o saldo registado na conta Depósitos em Trânsito.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

### **3.2.8. Subsídios**

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5. Activos Fixos Tangíveis**

### **Outros Activos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551 016,01	-	-	-	-	551 016,01
Equipamento básico	100 161,73	2 128,31	-	-	-	102 290,04
Equipamento de transporte	32 718,45	2 964,96	-	-	-	35 683,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112 918,39	8 731,65	-	-	-	121 650,04
Outros activos fixos tangíveis	62 142,49	-	-	-	-	62 142,49
<b>Total</b>	<b>858 957,07</b>	<b>13 824,92</b>	-	-	-	<b>872 781,99</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	154 040,12	905,59	-	-	-	154 945,71
Equipamento básico	98 352,35	739,24	-	-	-	99 091,59
Equipamento de transporte	32 718,45	741,24	-	-	-	33 459,69
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112 846,79	9 750,23	-	-	-	122 597,02
Outros activos fixos tangíveis	61 871,00	111,60	-	-	-	61 982,60
<b>Total</b>	<b>459 828,71</b>	<b>12 247,90</b>	-	-	-	<b>472 076,61</b>

	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551 016,01	12 286,20	-	-	-	563 302,21
Equipamento básico	102 290,04	-	-	-	-	102 290,04
Equipamento de transporte	35 683,41	15 950,00	-	-	-	51 633,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	121 650,04	-	-	-	-	121 650,04
Outros activos fixos tangíveis	62 142,49	-	-	-	-	62 142,49
<b>Total</b>	<b>872 781,99</b>	<b>28 236,20</b>	-	-	-	<b>901 018,19</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	154 945,71	9 477,10	-	-	-	164 422,81
Equipamento básico	99 091,59	941,88	-	-	-	100 033,47
Equipamento de transporte	33 459,69	2 070,42	-	-	-	35 530,11
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	122 597,02	2 093,01	-	-	-	124 690,03
Outros activos fixos tangíveis	61 982,60	-	-	-	-	61 982,60
<b>Total</b>	<b>472 076,61</b>	<b>14 582,41</b>	-	-	-	<b>486 659,02</b>

	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-

## 6. Propriedades de Investimento, Investimentos em Curso e Investimentos Financeiros

No que concerne às “Propriedades de Investimento” o movimentos ocorridos, nos períodos de 2015 e 2014, foram os seguintes:

**- Propriedades de Investimento**

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
Armazém - Areosa	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
<b>Total</b>	<b>31 380,00</b>	-	-	-	-	<b>31 380,00</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 255,20	627,60	-	-	-	<b>1 882,80</b>
	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 255,20</b>	<b>627,60</b>	-	-	-	<b>1 882,80</b>

31 de Dezembro de 2015

	6 189,49 €	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
Armazém - Areosa	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>31 380,00</b>	-	-	-	-	<b>31 380,00</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 882,80	627,60	-	-	-	2 510,40
	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 882,80</b>	<b>627,60</b>	-	-	-	<b>2 510,40</b>

A Entidade tem um armazém, sito na Rua de São Sebastião, nº. 102 na freguesia da Areosa no concelho de Viana do Castelo, que lhe foi doado pela entidade Construções Novilar, Lda. que está arrendado desde o dia 01 de Outubro de 2012 por tempo indeterminado por um montante mensal de 100,00 €.

O Valor Patrimonial Tributário (VPT) determinado no ano de 2015 é de 32.321,40 €.

**- Investimentos em Curso**

O GAF tem ainda registado na rubrica Investimentos em Curso o montante de 132.500,00 € resultante de um imóvel adquirido no ano de 2004 que se encontra no estado devoluto, imóvel esse contíguo á Comunidade de Inserção, localizado na Rua da Bandeira, nº. 379 que aguarda por candidatura a financiamento para reabilitação/reconstrução de alargamento dessa mesma valência.

**- Investimentos Financeiros**

Com o objectivo de assegurar o direito aos trabalhadores do recebimento efectivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato, o Governo publicou a Lei nº. 70/2013 de 30 de Agosto, Lei esta que entrou em vigor no dia 01 de Outubro de 2013. Este diploma aplica-se apenas aos contratos de trabalho celebrados após o dia 30 de Setembro de 2013. Deste modo passou a ser obrigatória a entrega mensal dos seguintes valores que incidem sobre a retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador:

- 0,925% a descontar para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT);
- 0,075% a descontar cumulativamente para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Assim sendo, o FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade da compensação e responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva. A 31 de Dezembro de 2014 verificou-se uma valorização total de 2,76 € ao passo que a 31 de Dezembro de 2015 verificou-se uma valorização total de 3,71 €.

O Decreto-Lei nº. 165-A/2013 de 23 de Dezembro criou o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS) que é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dotado de autonomia administrativa e financeira. Este Fundo destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados. O capital dos FRSS corresponde à retenção, da percentagem de 0,5% para o primeiro ano de vigência, da actualização anual da comparticipação financeira atribuídas a estas Entidades. Assim sendo, no ano de 2014 a respectiva retenção foi no montante de 766,15 € e no exercício de 2015 foi de 606,13 €.

No que concerne aos “Investimentos Financeiros” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2015 e 2014, foram os seguintes:



Descrição	Admissão	Cessação	2015				2014			
			Saldo Ano n-1	Entregas	Reembolso	Acumulado	Saldo Ano n-1	Entregas	Reembolso	Acumulado
<b>Fundo Compensação do Trabalho</b>			<b>490,81</b>	<b>634,72</b>	<b>164,94</b>	<b>960,59</b>	<b>51,39</b>	<b>445,48</b>	<b>6,06</b>	<b>490,81</b>
Luciana Soares Parente	14.10.2013	-	139,37	114,94	-	254,31	24,65	114,72	-	139,37
Carlos Manuel Fernandes da Costa	14.10.2013	-	139,37	114,94	-	254,31	24,65	114,72	-	139,37
Ivone Maria Fonseca e Silva	18.12.2013	17.12.2014	54,33	-	54,33	-	2,09	52,24	-	54,33
Bárbara Francisca Fernandes	10.02.2014	-	62,58	70,84	-	133,42	-	62,58	-	62,58
Fernanda Maria da Silva José	18.02.2014	-	46,74	58,36	-	105,10	-	46,74	-	46,74
Fátima de Abreu P. M. Castro	12.04.2014	12.05.2014	-	-	-	-	-	6,06	6,06	-
Paula Isabel da Silva P. Gonçalves	15.07.2014	-	25,03	57,42	-	82,45	-	25,03	-	25,03
Paulo Miguel Rodrigues B. Pereira	09.02.2015	-	-	62,51	-	62,51	-	-	-	-
Carla Maria N. Moreira de Lemos	12.05.2015	-	-	35,80	-	35,80	-	-	-	-
Fernando Jorge Panza Pinto	01.06.2015	-	-	32,69	-	32,69	-	-	-	-
Vanessa Araújo Pereira	03.11.2014	06.06.2015	18,33	49,30	67,63	-	-	18,33	-	18,33
Catarina Maciel Pereira	16.12.2014	30.04.2015	5,06	37,92	42,98	-	-	5,06	-	5,06
<b>Fundo de Reestruturação S. Social</b>						<b>1 372,28</b>	<b>-</b>	<b>766,15</b>	<b>-</b>	<b>766,15</b>
Fundo de Reestruturação S. Social	01.10.2014	-	766,15	606,13	-	1 372,28	-	766,15	-	766,15
<b>Total</b>			<b>1 256,96</b>	<b>1 240,85</b>	<b>164,94</b>	<b>2 332,87</b>	<b>51,39</b>	<b>1 211,63</b>	<b>6,06</b>	<b>1 256,96</b>

## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### Financiamentos obtidos

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	10 757,39	-	10 757,39	-	-	-
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10 757,39</b>	<b>-</b>	<b>10 757,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Entidade durante os exercícios de 2015 e 2014 teve ao seu dispor um Descoberto Bancário Contratado no valor de 100.000,00 €, sob o Banco Espírito Santo/Novo Banco, para fazer face a necessidades de

tesouraria. A utilização deste Descoberto origina encargos de juros e de comissões com uma periodicidade trimestral, com juros indexados à Euribor a 3 meses acrescido de um Spread de 6%. Nos exercícios de 2015 e 2014 não foi utilizado qualquer montante deste Descoberto Bancário Contratado.

No decorrer do exercício a Entidade adquiriu com recurso a crédito uma viatura ligeira de passageiros (Ford Transit Courier). Esse crédito foi constituído através da entidade FCE Bank, plc no montante de 12.010,05 € acrescido de encargos no montante de 1.592,19 € perfazendo um total financiado de 13.602,24 €. Este crédito foi realizado pelo prazo de 36 meses e com uma prestação fixa mensal de 377,84 € com início a 26/09/2015 e termo a 26/08/2018. À data de fecho deste exercício o montante em dívida é de 10.757,39 €

## 8. Inventários

A Entidade utilizou o sistema de inventário intermitente, procedendo às contagens físicas dos inventários no final do período de relato, e apurou na rubrica “Inventários” os seguintes valores:

<b>Ano 2014</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas, subsid. e de cons.</b>	<b>Total</b>
<b>Inventário em 01-Jan-2014</b>	1 183,06	7 445,26	<b>8 628,32</b>
<b>Compras 2014</b>	6,50	47 473,92	<b>47 480,42</b>
<b>Reclassif. e regularizações 2014</b>	-	22 613,48	<b>22 613,48</b>
<b>Inventário em 31-Dez-2014</b>	1 138,42	6 085,04	<b>7 223,46</b>
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas</b>	<b>51,14</b>	<b>71 447,62</b>	<b>71 498,76</b>

<b>Descrição</b>	<b>Prod. Acab. e Intermédios</b>	<b>Prod. e Trabalhos em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Inventário em 01-Jan-2014</b>	1 084,93	-	<b>1 084,93</b>
<b>Reclassif. e regularizações 2014</b>	-	-	-
<b>Inventário em 31-Dez-2014</b>	869,78	-	<b>869,78</b>
<b>Variações nos inventários da produção</b>	<b>(215,15)</b>	-	<b>(215,15)</b>

<b>Ano 2015</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas, subsid. e de cons.</b>	<b>Total</b>
<b>Inventário em 01-Jan-2015</b>	1 138,42	6 085,04	<b>7 223,46</b>
<b>Compras 2015</b>	5,67	51 411,09	<b>51 416,76</b>
<b>Reclassif. e regularizações 2015</b>	-	22 381,63	<b>22 381,63</b>
<b>Inventário em 31-Dez-2015</b>	1 096,20	7 409,28	<b>8 505,48</b>
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas</b>	<b>47,89</b>	<b>72 468,48</b>	<b>72 516,37</b>

<b>Descrição</b>	<b>Prod. Acab. e Intermédios</b>	<b>Prod. e Trabalhos em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Inventário em 01-Jan-2015</b>	869,78	-	<b>869,78</b>
<b>Reclassif. e regularizações 2015</b>	-	-	-
<b>Inventário em 31-Dez-2015</b>	1 009,85	-	<b>1 009,85</b>
<b>Variações nos inventários da produção</b>	<b>140,07</b>	-	<b>140,07</b>

## 9. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
<b>Vendas</b>	<b>1 393,20</b>	<b>1 293,39</b>
Mercadorias (Artesanato)	162,60	178,86
Produtos Acabados e Intermédios (Artesanato)	1 230,60	1 114,53
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>25 216,53</b>	<b>21 062,07</b>
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
<b>Serviços Secundários</b>	<b>25 216,53</b>	<b>21 062,07</b>
Formação "Em Busca do Tesouro das Famílias"	1 967,94	704,49
Deslocação de Técnicos	100,80	
Wash-Gaf - Lavagem Manual de Viaturas	18 801,91	16 212,11
Serviço de Encadernação	-	0,81
Serviço de Fotocópias	61,83	11,90
Serviço de Consultoria	-	-
Serviço de Design	447,15	-
Serviço de Informática	3 144,90	56,72
Comp. Serviço de Refeitório	524,00	3 012,00
Comp. Serviço de Lavandaria	108,00	600,00
Comp. Serviço de Centro de Noite	60,00	449,00
Comp. Serviço de Balneários	-	-
Outros	-	15,04
<b>Juros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Royalties</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>26 609,73</b>	<b>22 355,46</b>

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" de "Outras Entidades" de "Empresas Privadas" e de "Doações":

Descrição	2015	2014
<b>Subsídios do Governo - ISS, IP</b>	<b>743 723,16</b>	<b>792 626,03</b>
Centro Atendimento e Acolhimento Social	64 955,76	64 955,76
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	130 443,36	130 443,34
CAPS-HIV-Sida	76 781,40	76 781,41
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	107 111,04	107 111,04
Comunidade e Inserção	221 355,24	221 355,22
Centro de Atend. a Vítimas Viol. Doméstica	12 277,92	12 277,92
Protocolo RSI	77 674,45	74 130,00
CLDS +	53 123,99	105 571,34
<b>Apoios do Governo</b>	<b>17 994,87</b>	<b>18 371,74</b>
Apoio Extraord. Núcleo Atend. Vítimas (NAV) - PCM	17 994,87	18 371,74
<b>Subsídios de outras entidades públicas</b>	<b>115 559,57</b>	<b>150 957,59</b>
IEFP-Programa Vida Emprego	-	2 197,94
IEFP-Medida Estágio Emprego	3 189,12	11 053,99
IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção	3 798,16	729,44
IEFP-Medida Incentivo Emprego	489,52	558,04
IEFP-Empresa de Inserção	18 314,22	25 262,14
Município de V. do Castelo - Protocolo	3 960,00	3 960,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	4 800,00	4 800,00
Município de V. do Castelo - Jornadas	200,00	200,00
Município de V. do Castelo - Subsídio Eventual	3 389,73	-
Município de V. do Castelo - "Casa Abrigo"	-	1 500,00
União Freguesias Viana do Castelo	300,00	-
SEAPI - Secr. de Estado Assuntos Parlam. e da Igualdade	4 619,52	2 135,54
GAT - Grupo Activistas em Tratamentos	500,00	-
Instituto Saude Pública Universidade do Porto	520,00	-
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 13/Out. 15)	13 290,77	69 180,93
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 15/Out. 17)	58 188,53	-
POPH - Tipologia 7.3 (Projecto "XYX")	-	29 379,57
<b>Subsídios de empresas privadas e de particulares</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Bazar do Luxembourg	-	-
<b>Doações</b>	<b>83 609,79</b>	<b>90 760,89</b>
Donativos em Dinheiro	29 818,31	49 976,19
Donativos em Espécie	53 791,48	40 784,70
<b>Heranças</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Legados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>960 887,39</b>	<b>1 052 716,25</b>

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015**

**Conciliação Subsídios à Exploração**

Descrição	A Receber a 01.01.2015	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2015	A Receber a 31.12.2015
<b>Subsídios do Governo - ISS, IP</b>	<b>82 993,18</b>	<b>414 311,84</b>	<b>606,13</b>	<b>7 308,02</b>	<b>765 678,19</b>	<b>414 311,84</b>
Centro Atendimento e Acolhimento Social	-	-	64,21	-	64 891,55	-
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	-	-	129,00	-	130 314,36	-
CAPS-HIV-Sida	-	-	75,96	-	76 705,44	-
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	-	-	105,96	-	107 005,08	-
Comunidade e Inserção	-	-	218,88	-	221 136,36	-
Centro de Atend. a Vitimas Viol. Doméstica	-	-	12,12	-	12 265,80	-
Protocolo RSI	-	-	-	-	77 674,45	-
CLDS +	82 993,18	-	-	7 308,02	75 685,15	-
CLDS 3G	-	414 311,84	-	-	-	414 311,84

Descrição	A Receber a 01.01.2015 / Novos Termos Decisão	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2015	A Receber a 31.12.2015
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>58 549,30</b>	<b>165 630,85</b>	-	-	<b>136 829,04</b>	<b>129 655,99</b>
IEFP-Programa Vida Emprego	4 516,02	-	-	-	-	4 516,02
IEFP-Medida Estágio Emprego	4 727,12	-	-	-	4 727,12	-
IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção	3 169,32	-	-	-	3 169,32	-
IEFP-Medida Incentivo Emprego	-	-	-	-	622,40	-
IEFP-Empresa de Inserção	-	-	-	-	18 314,22	-
Município de V. do Castelo - Protocolo	3 300,00	-	-	-	4 620,00	2 640,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	4 000,00	-	-	-	5 600,00	3 200,00
Município de V. do Castelo - Jornadas	200,00	-	-	-	200,00	200,00
Município de V. do Castelo - "Casa Abrigo"	1 500,00	-	-	-	-	1 500,00
Município de V. do Castelo - Subsídio Eventual	-	-	-	-	3 389,73	-
União Freguesias Viana do Castelo	-	-	-	-	300,00	-
SEAPI - Secr. de Estado Assuntos Parlam. e da Igualdade	-	-	-	-	-	-
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 13/Out. 15)	37 136,84	6 601,80	-	-	30 947,35	6 189,49
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 15/Out. 17)	-	135 256,53	-	-	37 136,82	111 410,48
GAT - Grupo Activistas em Tratamentos	-	-	-	-	720,00	-
Instituto Saude Pública Universidade do Porto	-	-	-	-	520,00	-
POPH-Tipologia 7.3 (XYX)	-	-	-	-	-	-
SEAPI-Casa Abrigo	-	994,35	-	-	-	-
PCM - Actividades	-	939,47	-	-	1 562,08	-
Apoio Extraordinário Núcleo Atend. Vitimas (NAV) - PCM	-	21 838,70	-	-	25 000,00	-

Descrição	A Receber a 01.01.2015 / Novos Termos Decisão	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2015	A Receber a 31.12.2015
<b>Subsídios de empresas privadas e de particulares</b>	-	-	-	-	-	-

TOTAL	A Receber a 01.01.2015 / Novos Termos Decisão	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2015	A Receber a 31.12.2015
	<b>141 542,48</b>	<b>579 942,69</b>	<b>606,13</b>	<b>7 308,02</b>	<b>902 507,23</b>	<b>543 967,83</b>

## 11. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no período de 2015, foram, respectivamente os que se apresentam na tabela que se segue e de um período para outro não se verificou a saída de qualquer membro.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS no que concerne a este tipo de Entidade.

<b>CONSELHO GERAL</b>	
Presidente	P. Joaquim da Silva Teixeira
Vice-Presidente	P. Rui Fernandes Rodrigues
Vogal	Dr. António Prieto Bacelar Alves
Vogal	P. Artur Coutinho
Secretária	Dra. Ludovina Maria Viana Borges
Director do GAF	P. Carlos Manuel Gonçalves
Presidente Conselho Fiscal	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro

<b>DIRECÇÃO</b>	
Director	P. Carlos Manuel Gonçalves
Vice-Director	Dr. João Manuel Branco da Rocha Ferreira
Tesoureira	Dra. Liliana Sofia Duarte Iglésias
Secretário	Dr. José Miguelote de Castro Monteiro
Vogal	Dr. Fernando Alves Guerreiro

<b>CONSELHO FISCAL</b>	
Presidente	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro
1º. Secretário	Dr. José Manuel Gemelgo Reis
2º. Secretário	Dra. Teresa Pimentel

<b>ÓRGÃO DE CONSULTORIA</b>	
Coordenador	Dr. Joaquim Luis Coimbra
Secretária	Dra. Ângela Felgueiras Pontes

O número de pessoas ao serviço da Entidade a 31 de Dezembro do ano de 2015 está de acordo com o mapa que se apresenta caracterizado em Categorias Profissionais, em Sexos, em Habilitações Académicas e em Faixas Etárias. Para além dos elementos constantes neste mapa há a destacar ainda duas Prestadora de Serviços com a actividade de Enfermagem.

Cat. Profissional	Quant.
Escriturário de 1ª	2
Cozinheiro de 1ª	1
Cozinheiro de 3ª	1
Contabilista/Técnico de Contas	1
Animador Cultural	2
Ajudante de Cozinheiro	1
Psicólogo	8
Técnico de Serviço Social de 1ª	6
Educador Social de 1ª	2
Directora de Serviço	1
Lavadeiro	4
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	3
Ajudante de Ação Direta de 1ª	7
Ajudante de Ação Direta de 2ª	4
Ajudante de Ação Direta de 3ª	2
Advogada	1
Designer	1
Técnico de Informática	1
Técnica de Gestão	1
<b>Total</b>	<b>49</b>

Habilitações Académicas	Quant.
1º Ciclo do Ensino Básico (4ºano)	3
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano ou equivalente)	3
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano ou equivalente)	4
Ensino Secundário (12º ano)	10
Ensino Secundário Técnico-Profissional	2
Ensino pós-secundário e ensino superior	27
<b>Total</b>	<b>49</b>

Faixa Etária	Quant.
18-29	4
30-39	23
40-49	15
50-59	6
60-100	1
<b>Total</b>	<b>49</b>

Sexo	Quant.
Masculino	9
Feminino	40
<b>Total</b>	<b>49</b>

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
<b>Remunerações aos Órgãos Sociais</b>	-	-
<b>Remunerações ao Pessoal</b>	<b>779 593,96</b>	<b>827 035,08</b>
<b>Remunerações Certas</b>	<b>594 303,70</b>	<b>636 237,73</b>
Ordenados	504 975,87	539 713,64
Ordenados 1º Emprego	-	-
Subsídio de Férias e de Natal	89 327,83	96 524,09
<b>Remunerações Adicionais</b>	<b>37 623,72</b>	<b>41 510,98</b>
Subsídio de Alimentação	11 762,36	15 239,67
Subsídio de Transporte	-	-
Alimentação em Espécie	25 861,36	26 003,48
Ajudas de Custo	-	-
Gratificações	-	-
Orientação de Estágio	-	-
Reemb. Prog. Vida-Emprego	-	267,83
<b>Benefícios Pós-Emprego</b>	-	-
<b>Indemnizações</b>	-	-
<b>Encargos sobre as Remunerações</b>	<b>129 317,80</b>	<b>135 954,90</b>
<b>Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.</b>	<b>5 068,72</b>	<b>4 460,53</b>
<b>Gastos de Acção Social</b>	-	-
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>13 280,02</b>	<b>8 870,94</b>
Hig., Med. e Seg. no Trabalho	1 714,00	1 664,20
Formação Profissional	2 222,94	964,50
Vestuário e Calçado	235,14	288,51
IEFP - Bolsa de Formação	1 575,00	1 438,50
Comp. e Caduc. de Contratos	3 312,79	3 704,74
Est. Prof. - Bolsa Formação	4 220,15	810,49
Est. Prof. - Subs. Transporte	-	-
Est. Prof. - Subs. Refeição	-	-
<b>Total</b>	<b>779 593,96</b>	<b>827 035,08</b>

Os Encargos sobre Remunerações no exercício de 2015 foram à taxa de 21,6 % ao passo que no exercício de 2014 os mesmos encargos foram à taxa de 21,2 %. Importa referir que durante os exercício de 2015 e 2014 a Entidade beneficiou de uma redução de 0,75 % nas remunerações sujeitas de dois colaboradores ao abrigo do Decreto Lei 154/2014 de 20/10. Um colaborador esteve abrangido no período compreendido de Nov. 14 a Mar. 15 e o outro no período compreendido de Nov. 14 a Dez. 15.



## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2015	2014
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>2 864,74</b>	<b>3 280,45</b>
Clientes	2 235,74	2 658,45
Utentes	629,00	622,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>3 653,95</b>	<b>3 653,95</b>
Clientes	534,95	534,95
Utentes	3 119,00	3 119,00
<b>Total</b>	<b>6 518,69</b>	<b>6 934,40</b>

### 13.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
<b>Adiantamentos ao pessoal</b>	-	-
<b>Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos</b>	-	-
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>544 056,49</b>	<b>147 377,62</b>
<b>Subsídios a receber</b>	<b>543 981,49</b>	<b>147 277,62</b>
- ISS - CLDS+	-	88 581,78
- ISS - CLDS 3G	414 311,84	-
- Município de V. do Castelo - Protocolo CAFAP	2 640,00	3 300,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Renda Casa Abrigo	3 200,00	4 000,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Jornadas do GAF	200,00	200,00
- Município de V. do Castelo - Subsídio Casa Abrigo	1 500,00	1 500,00
- União de Freguesias de Viana do Castelo	-	-
- IEFP-Estágio Vida Emprego	4 516,02	4 516,02
- IEFP-Empresa de Inserção	-	-
- IEFP-Estágio Emprego	-	4 727,12
- IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção +	-	3 169,32
- IEFP-Medida Incentivo Emprego	13,66	146,54
- Minist. da Saúde - SICAD (PA Adições) - Out. 13/Out. 15	6 189,49	37 136,84
- Minist. da Saúde - SICAD (PA Adições) - Out. 15/Out. 17	111 410,48	-
<b>Rendas a receber</b>	-	<b>100,00</b>
<b>Outros acréscimos de rendimentos</b>	<b>75,00</b>	-
<b>Outros Devedores</b>	<b>1 404,80</b>	<b>2 098,38</b>
Remunerações	-	-
Acção Social	1 268,38	1 785,96
Outros	136,42	312,42
<b>Outros devedores e credores de cobrança duvidosa</b>	-	-
<b>Perdas por Imparidade</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>545 461,29</b>	<b>149 476,00</b>

Importa referir que em 2015 o GAF viu aprovadas 2 novas candidaturas cujos subsídios monetários foram inicialmente reconhecidos de acordo com a NCRF ESNL. De acordo com a respectiva Norma e porque a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e os respectivos subsídios serão recebidos foram contabilizados tendo em conta o seguinte quadro:

Projectos e Protocolos	Períodos		Subsídio Aprovado	Não Executado/Não Elegível	Subs. Receb. nos Anos Anteriores	Subs. Receb. no Ano	Por Receber
	Início	Termo					
ISS - CLDS+ Projecto "Empreender +"	7 de jun de 13	6 de jul de 15	213 560,67	8 166,06	129 709,46	75 685,15	-
ISS - CLDS+ 3G	1 de jan de 16	31 de dez de 18	414 311,84	-	-	-	-
Ministério da Saude (SICAD) - Projecto "Adições"	15 de out de 13	14 de out de 15	148 547,30	-	111 410,46	30 947,35	<b>6 189,49</b>
Ministério da Saude (SICAD) - Projecto "Adições"	15 de out de 15	14 de out de 17	148 547,30	-	-	37 136,82	<b>111 410,48</b>
Programa Estágio Emprego - Processo 0150/EE/13	16 de dez de 13	15 de dez de 14	8 364,00	0,03	8 021,65	342,32	-
Programa Estágio Emprego - Processo 0304/EE/14	7 de jul de 14	6 de jul de 15	6 264,00	-	1 879,20	4 384,80	-
Contrato Emprego Inserção + - Processo 057/CEI+/14	3 de nov de 14	2 de nov de 15	4 527,60	-	1 358,28	3 169,32	-
Município de Viana do Castelo - Protocolos	1 de jan de 15	31 de dez de 15	8 760,00	-	-	2 920,00	<b>5 840,00</b>
Município de Viana do Castelo - "Casa Abrigo"	1 de jan de 15	31 de dez de 15	1 500,00	-	-	-	<b>1 500,00</b>
Município de Viana do Castelo - Jornadas	Ano 2015	Ano 2015	200,00	-	-	-	<b>200,00</b>
I.E.F.P. - Programa Vida Emprego	1 de ago de 11	30 de abr de 14	18 686,32	164,14	14 006,16	-	<b>4 516,02</b>
<b>Total</b>			<b>973 269,03</b>	<b>8 330,23</b>	<b>266 385,21</b>	<b>154 585,76</b>	<b>129 655,99</b>

### 13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	5 208,03	5 092,30
Formação ONGD	-	-
Formação OTOC	-	32,00
<b>Total</b>	<b>5 208,03</b>	<b>5 124,30</b>

Descrição	2015	2014
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
ISS-CLDS+	-	60 424,93
ISS-CLDS 3G	414 311,84	0,00
IEFP	-	7 023,64
Presidencia Conselho Ministros - Apoio Ext. N.A.V.	21 838,70	14 833,57
SEAPI-Casa Abrigo	994,35	4 991,26
PCM Actividades	939,47	-
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 13/Out. 15	6 601,80	64 790,33
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 15/Out. 17	135 256,53	-
<b>Total</b>	<b>579 942,69</b>	<b>152 063,73</b>

**13.4. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
<b>Caixa</b>	<b>3 913,18</b>	<b>25 796,96</b>
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>92 855,26</b>	<b>66 868,26</b>
NB - Gaf	40 080,23	38 288,48
NB - Empresa de Inserção	(6 367,60)	(5 735,84)
NB - Autonomização a Vitimas	14 125,82	7 576,60
NB - XYX	-	-
NB - SICAD - PA Adições (13/15)	412,31	13 310,79
NB - SICAD - PA Adições (15/17)	25 658,95	-
C. Abricola - CLDS+	-	(23 416,54)
C. Abricola - GAF	133,34	-
Depósitos em Trânsito	18 812,21	36 844,77
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>35 032,68</b>	<b>-</b>
C. Abricola - Mima-Hause	10 032,68	-
NB - Gaf	25 000,00	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>131 801,12</b>	<b>92 665,22</b>

No fim do exercício de 2015 a Entidade tinha 2 depósitos a prazo. Um no montante de 10.032,68 € constituído no Banco Crédito Agrícola a 26/08/2015 pelo período de 6 meses à taxa de 0,15% e outro no montante de 25.000,00 € constituído no Novo Banco a 10/08/2015 pelo período de 18 meses com juros para o 1º semestre à taxa de 0,75%, para o 2º semestre à taxa de 0,95% e para o 3º semestre à taxa de 1,25%.

### 13.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Fundos</b>	<b>12 209,01</b>	-	-	<b>12 209,01</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
<b>Resultados transitados</b>	<b>44 427,75</b>	<b>47 906,69</b>	-	<b>92 334,44</b>
Resultados transitados	13 357,64	47 906,69	-	61 264,33
Regularizações Excepcionais	31 070,11	-	-	31 070,11
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>382 880,59</b>	-	<b>(10 457,36)</b>	<b>372 423,23</b>
<b>Subsídios</b>	<b>354 148,78</b>	-	<b>(9 641,69)</b>	<b>344 507,09</b>
Fundo Socorro Social Obras no CASA	46 109,36	-	(299,28)	45 810,08
Feder Medida 5 - Obras	276 302,76	-	(6 739,09)	269 563,67
Aquisição Carrinha	-	-	-	-
Bazar Luxembourg - Equip. Básico	1 523,11	-	(155,58)	1 367,53
Equipamento CLDS+	6 910,67	-	(1 844,71)	5 065,96
SEAPI - Casa Abrigo	2 689,88	-	(603,03)	2 086,85
Mima House	20 613,00	-	-	20 613,00
<b>Doações</b>	<b>59 801,92</b>	-	<b>(815,67)</b>	<b>58 986,25</b>
Equipamento Nova Casa Abrigo	10 500,00	-	-	10 500,00
Construção Nova Casa Abrigo	19 248,30	-	-	19 248,30
Edifícios e outras construções	29 497,20	-	(627,60)	28 869,60
Equipamento Comunidade Inserção	556,42	-	(188,07)	368,35
<b>Regularizações Excepcionais</b>	<b>(31 070,11)</b>	-	-	<b>(31 070,11)</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>439 517,35</b>	<b>47 906,69</b>	<b>(10 457,36)</b>	<b>476 966,68</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>47 906,69</b>	-	-	<b>18 409,07</b>
<b>Total</b>	<b>487 424,04</b>	<b>47 906,69</b>	<b>(10 457,36)</b>	<b>495 375,75</b>

### 13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	15 385,30	16 373,38
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores cobrança duvidosa	381,31	381,31
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Perdas p/ imparidade acumuladas	(381,31)	(381,31)
<b>Total</b>	<b>15 385,30</b>	<b>16 373,38</b>

**13.7. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Activo</b>		
<b>Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)</b>	-	-
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos</b>	<b>1 687,49</b>	<b>142,83</b>
Obras	172,28	142,83
Equipamentos	-	-
Géneros Alimentares e Bebidas	1 515,21	-
<b>Outros Impostos e Taxas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>1 687,49</b>	<b>142,83</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)</b>	-	-
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)</b>	<b>1 195,64</b>	<b>1 281,77</b>
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos</b>	<b>248,39</b>	<b>248,39</b>
<b>Imposto sobre o Rend. das Pessoas Singulares (IRS)</b>	<b>9 256,05</b>	<b>10 166,80</b>
Trabalho Dependente	8 550,00	8 980,00
Trabalho Independente	94,05	540,80
Sobretaxa Extraordinária	612,00	646,00
<b>Segurança Social</b>	<b>26 089,94</b>	<b>27 523,88</b>
<b>Outros Impostos e Taxas</b>	<b>4,02</b>	<b>4,13</b>
<b>Total</b>	<b>36 794,04</b>	<b>39 224,97</b>

**Detalhe Iva Reembolso do Ano**

Descrição	A Receber a 01.01.2015	Executado no Ano	Ped. Reemb.	Pago	A Receber
<b>Activo</b>					
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos</b>					
Obras	142,83	172,28	315,11	142,83	<b>172,28</b>
Equipamentos	-	-	-	-	-
Géneros Alimentares e Bebidas	-	2 130,04	1 583,91	614,83	<b>1 515,21</b>
<b>Total</b>	<b>142,83</b>	<b>2 302,32</b>	<b>1 899,02</b>	<b>757,66</b>	<b>1 687,49</b>

O valor registado no Activo na rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” concretamente em Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) diz respeito à possibilidade de restituição de IVA nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ao abrigo do Decreto-Lei nº. 20/90 de 13 de Janeiro. Durante o exercício de 2014 e ao abrigo da Lei nº. 83-C/2013, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2014, não ocorreu também qualquer alteração nas percentagens do direito à restituição do IVA. A Direcção de Serviços do IVA, no ano de 2013 restituiu para além dos montantes solicitados, a importância de 248,39 €. Este montante está registado no Passivo pois trata-se de uma importância indevida, logo a favor do Estado. O Orçamento de Estado para o ano de 2015 manteve o mesmo direito à restituição de Iva nos moldes do ano transacto.

A Lei 82-B/2014 de 31.12.2014 permitiu restituir no exercício de 2015 um montante equivalente a 50% do IVA suportado pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, relativamente às aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das actividades sociais desenvolvidas.

### 13.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>59,81</b>	-	-
Remunerações a pagar	-	59,81	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>112 971,49</b>	-	<b>115 574,10</b>
Remunerações a liquidar	-	108 751,39	-	111 711,54
Outros credores p/ acresc. de gastos	-	4 220,10	-	3 862,56
<b>Outros credores</b>	-	<b>23 313,17</b>	-	<b>12 081,36</b>
Penhora de Salários	-	-	-	348,00
Acção Social	-	2 926,32	-	476,38
Fundos Compensação do Trabalho	-	49,39	-	50,88
<b>Outros</b>	-	<b>20 337,46</b>	-	<b>11 206,10</b>
- Subsídio de Emergência	-	2 484,28	-	129,34
- Autonomização a Vitimas VD	-	16 623,18	-	10 657,54
- Outros	-	1 230,00	-	419,22
<b>Total</b>	-	<b>136 344,47</b>	-	<b>127 655,46</b>

Importa referir que a Entidade a partir de Julho de 2012 e ao abrigo de um Protocolo celebrado com o Município de Viana do Castelo, passou a disponibilizar a famílias em situação de comprovada carência económica apoios pecuniários pontuais e de emergência para fazer face a despesas que as mesmas não tenham possibilidade de suportar, principalmente nas áreas da saúde, da educação e de habitação, tais como, renda, electricidade, água, gás, medicação, entre outros. No exercício de 2014 a Entidade recebeu do Município o montante de 40.000,00 € dos quais foram atribuídos 386 Subsídios de Emergência a 243 agregados familiares no montante global de 41.433,26 €. No exercício de 2015 a Entidade recebeu do Município o montante de 48.000,00 € dos quais foram atribuídos 432 Subsídios de Emergência a 246 agregados familiares no montante global de 45.645,06 €

### 13.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
ISS-CLDS+	-	60 424,93
ISS-CLDS 3G	414 311,84	0,00
IEFP	-	7 023,64
Presidencia Conselho Ministros - Apoio Ext. N.A.V.	21 838,70	14 833,57
SEAPI-Casa Abrigo	994,35	4 991,26
PCM Actividades	939,47	-
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 13/Out. 15	6 601,80	64 790,33
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 15/Out. 17	135 256,53	-
<b>Total</b>	<b>579 942,69</b>	<b>152 063,73</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

### 13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:



Descrição	2015	2014
<b>Subcontratos</b>	<b>3 211,21</b>	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>26 002,02</b>	<b>27 168,42</b>
Trabalhos Especializados	2 067,95	1 523,38
Publicidade e Propaganda	1 673,63	4 664,27
Vigilância e Segurança	544,21	554,18
Honorários	8 648,42	8 794,72
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	13 067,81	11 631,87
<b>Materiais</b>	<b>9 044,54</b>	<b>24 268,80</b>
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	3 586,10	3 409,23
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	2 724,63	5 701,65
Artigos para Oferta	-	-
Material Didáctico e Pedagógico	733,74	13 097,54
Jornais e Revistas	419,90	398,60
Outros	1 580,17	1 661,78
<b>Energia e fluidos</b>	<b>32 820,91</b>	<b>33 774,45</b>
Electricidade	12 649,31	12 971,04
Combustíveis	8 286,35	10 273,09
Água	3 962,60	2 517,52
Gás	7 922,65	8 012,80
Outros	-	-
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2 945,79</b>	<b>5 280,42</b>
Deslocações e Estadas	2 945,79	5 280,42
Transporte de Pessoal	-	-
Transporte de Mercadorias	-	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>54 884,56</b>	<b>59 705,02</b>
Rendas e Alugueres	13 212,00	13 812,00
Comunicações	8 208,54	12 867,07
Seguros	4 014,82	4 081,90
Royalties	-	-
Contencioso e Notariado	90,00	-
Despesas de Representação	153,20	95,00
Limpeza, Higiéne e Conforto	15 823,00	13 287,28
Outros Serviços	13 383,00	15 561,77
<b>Total</b>	<b>128 909,03</b>	<b>150 197,11</b>

**13.11. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>13 320,00</b>	<b>14 630,00</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	10,50	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,80	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 200,00	1 200,00
Alienações	4 000,00	-
Sinistros	-	-
Rendas	1 200,00	1 200,00
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imputação Subsídios p/ Investimentos</b>	<b>10 457,36</b>	<b>9 269,03</b>
PIDDAC	-	-
Outros	10 457,36	9 269,03
<b>Outros</b>	<b>5 762,52</b>	<b>2 491,51</b>
<b>Total</b>	<b>34 751,18</b>	<b>27 590,54</b>

Na Rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, Sub-Rubrica Outros, destaca-se o montante de 3.612,26 € registado em correcções favoráveis de exercícios anteriores proveniente de um crédito no CDSS resultante do diferimento da Medida 1º Emprego respeitante ao período de 06/2012 a 12/2012.

**13.12. Outros gastos e perdas**

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>33 146,37</b>	<b>17 729,05</b>
Apoio Pecuniário a Carenciados	-	-
Apoio em Espécie a Carenciados	29 262,78	17 269,56
Gratificação e Estimulo a Utentes	-	-
Multas Fiscais	-	-
Multas não Fiscais	-	-
Outras Penalidades	-	-
Outros	3 883,59	459,49
<b>Total</b>	<b>33 146,37</b>	<b>17 729,05</b>

**13.13. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	306,56	856,70
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	438,08	374,53
<b>Total</b>	<b>744,64</b>	<b>1 231,23</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	276,01	20,08
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>276,01</b>	<b>20,08</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(468,63)</b>	<b>(1 211,15)</b>

**13.14. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho Geral no dia 10 de Março de 2016.

Aprovado em Assembleia Geral

Viana do Castelo, 10 de Março de 2016

Aprovado Pela Direcção do GAF

Viana do Castelo, 03 de Março de 2016

O CONSELHO GERAL

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

A DIRECÇÃO DO GAF

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

O CONTABILISTA CERTIFICADO

\_\_\_\_\_



**Gabinete de Atendimento à Família**